

## EDITORIAL

O número que o leitor tem em mãos é mais um resultado de esforço empreendido junto à comunidade de professoras e professores de Educação Física ocupados em pensar, mas principalmente, em realizar esta disciplina no âmbito escolar. Os relatos desta edição dos Cadernos de Formação RBCE passeiam por distintos lugares, temas e níveis de ensino, com contribuições das regiões nacionais Sul, Sudeste e Nordeste, além da vizinha Argentina.

O primeiro trabalho trata da ressignificação do jogo “pega-varetas” com uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental em escola de Sorocaba/SP. Problematizando a mercantilização das práticas corporais, incluindo jogos e brincadeiras, o “pega-varetas” foi tema de estudo da disciplina Educação Física. Em seguida encontramos o tema dos jogos indígenas, mais especificamente uma proposta de sistematização destas práticas tomadas como conteúdo nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, a partir de uma experiência de estágio supervisionado com um 9º ano na cidade de Natal/RN.

Na sequência tem-se o relato de trabalho realizado com alunos de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe, na disciplina “Pedagogia do Atletismo”. A proposta articula o ensino da modalidade esportiva com a produção de mídia por meio da utilização de um tutorial. O quarto artigo compõe um relato conjunto de três experiências desenvolvidas no Paraná, no contexto da formação continuada, cujo objetivo foi o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos na escola de maneira inclusiva e motivadora, com o intuito de superar o formato tecnicista.

Na esteira dos relatos conjuntos e de ensino de esportes, chegamos ao quinto trabalho, que traz experiências em duas escolas públicas do estado de São Paulo. Nele encontramos experiências com a esgrima e o futebol, por meio de diversificadas estratégias didáticas e utilização de

distintos instrumentos avaliativos. Adiante pode-se ler uma experiência realizada no contexto do Parfor (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), no curso de formação em Educação Física na cidade de Juazeiro/BA. O relato descreve os procedimentos metodológicos adotados pelas disciplinas de Dança e Fisiologia do Exercício durante a realização do projeto denominado “Bioenergética”, a partir de um diálogo interdisciplinar.

O artigo que encontramos em seguida consiste em sistematização de posturas de Hatha-Yoga com intuito de trabalhar a educação postural a partir de conhecimentos sobre cinesiologia/biomecânica. A proposta é recomendada para alunos do Ensino Médio e dialoga com o bloco de conteúdos Conhecimentos sobre o corpo, indicados nos PCN's de Educação Física. Finaliza este número uma experiência de ensino de práticas corporais urbanas desenvolvida em La Plata/Argentina, no formato de oficinas. Nelas o skate e o parkour foram explorados, procurando problematizar o potencial de ensino de tais práticas no âmbito da Educação Física.

Seguimos apostando no projeto dos Cadernos, uma publicação voltada para o cotidiano da intervenção pedagógica em Educação Física, espaço de divulgação de experiências e ideias que possam oxigenar o dia-a-dia das quadras e pátios. Nossos principais parceiros privilegiados são os que estão nesses lugares, aqueles que convidamos a ler, mas também a contribuir com a revista.

Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória, março de 2017.

Alexandre Fernandez Vaz  
Michelle Carreirão Gonçalves  
Jaison José Bassani  
Felipe Quintão de Almeida